

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 13 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e três de Junho de dois mil e vinte, no Auditório da Comoiprel (Escola Profissional de Moura), com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata de Assembleia n.º 12. -----
3. Apreciação e votação de Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2019, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador; -----
4. Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, e PPI para o ano 2020; -----
5. Apreciação e votação de 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, e PPI para o ano 2020; -----
6. Estabelecimento dos símbolos Heráldicos: Brasão, Bandeira e Selo; -----
7. Admissão de Cooperador (secção comercial) da União de Freguesias na Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos; -----

O Sr. Carlos Octávio Lúcio do Carmo, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, José António Linhas Roxas de Oliveira, Carlos Manuel Limpo Rim, João Miguel Gonçalves Alfaiate, José Miguel Roberto Gonçalves, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Filipa Rosa Velez. Pediram substituição os membros da Assembleia João Daniel Tristão Rico, José Gonçalo Garradas Valente, Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana e Maria do Carmo Inverno Geadas, comparecendo Francisco Vasques, Jorge Pais, Cláudia Guerreiro e Manuel Caeiro Monteiro. Faltou o membro da Assembleia Maria José Moita Araújo. -----

----- Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que relativamente ao ponto 6 não foi constituída uma equipa para estabelecimento dos símbolos heráldicos, não sei se é obrigatório, por isso sugiro a retirada do ponto para poder ser discutido numa reunião, com um elemento de cada força política, pois aqui é apresentado o processo já concluído, não sabendo se carece de algum prazo. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, cumprimentando os

presentes e um agradecimento à Comoiprel e à Prof. Paula Ramos pela cedência da sala, pois de futuro temos de continuar a reunir aqui, pois o espaço do 1º andar da Sede está ocupado com um estágio Pepal. Relativamente à heráldica, entendeu o Executivo chegar o momento de darmos representatividade simbólica à União de Freguesias, e contratámos uma empresa credenciada, a Diácria que nos apresentou o projeto, tem que haver uma deliberação do Executivo e posteriormente da Assembleia, se calhar onde falhámos foi não ter enviado as outras propostas recebidas, podemos retirar o ponto para discussão na próxima Assembleia, pois os símbolos são importantes, a diferença entre esta e as outras apresentadas é significativa, em termos de beleza e representatividade das três Freguesias. O Sr. Presidente do Executivo fez uma breve apresentação do diapositivo que foi apresentado à Assembleia em formato papel. -----

----- O eleito José António diz que relativamente aos três símbolos, da União de Freguesias, parte-se do pressuposto é irreversível, mas caso Santo Amador volte a ser Freguesia independente, como é que fica. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que se isso acontecer cai por terra este brasão, cerca de seiscentos euros foi o que custou este processo, tudo pronto e também com o parecer dos Arqueólogos Portugueses, o que é obrigatório. Uma Lei da República cai todo este processo do novo brasão, não temos problemas em retirar o ponto, mas o símbolo em si é bonito, representa as três Freguesias, a folha de oliveira para as Freguesias urbanas e a folha de grão para Santo Amador. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que se congratula com as propostas, não é uma questão de tempo, quem já esperou tanto tempo, mas penso que as outras forças políticas da Freguesia poderem opinar acerca deste processo. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia que propõe que seja votado se a proposta é aprovada nesta reunião ou passa para discussão noutra reunião. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, com 7 (sete) votos a favor e 5 (cinco) abstenções, aprovar a proposta ser votada nesta Assembleia e não passar para a próxima Assembleia. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António questionando o Presidente da União acerca do apoio que foi dado à Câmara Municipal de Moura, pois apenas teve conhecimento do que foi noticiado nas redes sociais. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que foi um apoio de 1500 € mensais, durante 3 meses, para apoiar as pessoas necessitadas no seio da Freguesia, no Executivo fui pressionado nesse sentido de ajudar as pessoas que estão a passar por muitas dificuldades, dada a situação tão grave que atravessamos, e não temos noticiado nada, fazemos em silêncio. A Junta de Freguesia não tem recursos humanos capacitados para avaliar as prioridades, no entanto a Câmara tem pessoal qualificado para avaliar essas situações, tem uma base de dados de muitos anos, e admiro muito isso, neste caso foi preferível dar esse apoio à Câmara, para essas pessoas que necessitam. E a Câmara aceitou muito bem esta parceria e deslocou-se à União de Freguesias para assinatura do Protocolo. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que se congratula com a pouca visibilidade de quem trabalha, pois, muitos Autarcas aproveitaram-se da pandemia para se promoverem. E é obrigação dos Eleitos zelarem pela população. O campo de atuação da União de Freguesias é o da Câmara. A parte social, realmente a Câmara tem uma base de dados muito boa, mas à questões que temos que arbitrar, como as bolsas de estudo, o programa dos medicamentos, e teremos sempre o tal medo de cometer uma injustiça, são linhas de atuação muito idênticas. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo refuta que a União de Freguesias trabalha no terreno da Câmara, desde o início desta pandemia, a Freguesia suspendeu a cobrança de taxas, assino muitos atestados por dia, para emergência social e outros, no entanto vocês não se tinham apercebido disso. Ninguém sai da União de Freguesias sem receber apoio, ajudamos as pessoas, sem perdermos de vista os investimentos. Ontem assinamos o contrato de permuta dos edifícios da antiga Junta de São João, o Lavadouro pela Escola do Bairro 25 de Abril, a diferença de avaliações foi quase cerca de 40 mil euros, mais uma vez criamos condições de trabalho, é preciso fazer reparações na Escola, preparar uma sala de formação, reparar o telhado, fazer um alpendre para albergar as viaturas e máquinas, criar condições para os trabalhadores, que são eles que ganham o dinheiro para a Junta. -----

----- O eleito José António questiona se a garagem da APPACDM vai ser algum espaço para a Junta? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que falou-se nisso inicialmente, quando o negócio se iniciou, a opinião da nossa Jurista era que a Câmara poderia ceder a título definitivo a Escola do Bairro à Junta, a primeira negociação foi que seria um usufruto de 30 anos, o qual recusei assinar, não assumo a responsabilidade de um usufruto de 30 anos por parte da Câmara pois o mandato acaba daqui a um ano, e então ficou um usufruto de 5 anos ou até ser entregue a obra da Escola dos Bombeiros, vamos assumir já a gestão, 5 anos é mais aceitável. A Freguesia de São João Batista dá muito jeito à Câmara, para juntar alguns serviços. A Junta aumentou significamente o seu património, pois o espaço em redor é bonito, antes de chegar ao fim do mandato temos que deixar aquilo orientado. -----

Ponto Dois- Apreciação da ata de Assembleia n.º 12; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pais dizendo que numa votação em que elementos da CDU se abstiveram, com voto de qualidade do Presidente, pois são seis votos a favor e seis abstenções, o voto de qualidade não seria necessário, pois só se fosse votos contra, logo sugere-se a correção. -----

É colocada a votação a ata n.º 12 da Assembleia. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, com 9 (nove) votos a favor e 3 (três) abstenções (por não terem estado presentes), aprovar a ata n.º 12 (doze). -----

Ponto Três -Apreciação e votação de Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2019, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador; -----

---- Tomou a palavra o vogal Fernando Ramos, realçar que foi um ano de algum investimento. -----

---- O eleito José António comenta que além destas propostas, realmente nota-se uma mudança de paradigma, cada Executivo tem as suas especificidades, independente da política, por exemplo alguns prémios caíram por terra, os concertos tinham valores muito elevados e houve mais investimento em equipamentos, a única questão que está um pouco em défice, da minha análise à pouco investimento na cultura, a cidade está despida em termos culturais, quem dinamiza é a Câmara mas as Juntas poderiam dar algum contributo, nem toda a gente tem possibilidade de ir aos grandes Centros. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que não discordo dessa opinião, mas temos que ver duas realidades. À cerca de um mês tive uma reunião com o António Martins, ele tinha criado uma associação e disse-lhe o que digo agora, Santo Amador é uma pedra no sapato, no sentido positivo pois fazemos o que fizemos não conseguimos ter aderência, e disse ao António que se a Associação conseguir que as pessoas venham para a rua e adiram aos eventos, a Junta faz tudo, estamos à disposição, pois tudo quanto fizemos é zero, ninguém adere. A Junta responde a tudo e todos, não deixamos nada por fazer. Já fizemos espetáculos onde aparecem 2 ou 3 pessoas. Trato Santo Amador como trato Moura. Em relação a Moura, estamos na Terra da Câmara, o que fazemos é apoiar as Associações, estão aqui espelhados cerca de onze mil euros. Por exemplo, utilizamos o salão dos Leões para as aulas de ginástica, e fornecemos os produtos de limpeza. Com os Amarelos também colaboramos, sempre que nos solicitam. A cultura podia ter uma dinâmica diferente, mas nós temos tanto onde gastar dinheiro, precisamos comprar um braço destroçador, mobiliário para a Escola do Bairro 25 de Abril, o trator não sabemos o que lhe fazer, comprámos uma viatura nova para Santo Amador, com cerca de 10 mil km, a outra andava a cair aos bocados, as obras na Sede, o posto de farmácia que vai ser Polo Bibliotecário, cerca de 40 mil euros, as pessoas idosas tem de subir três degraus para ir à Farmácia. Existem em Santo Amador 61 mulheres a viver sozinhas, com mais de 65 anos, numa população de cerca de 300 habitantes, fez a Joaquina esta avaliação. Precisamos também aumentar a cobertura da Internet em Santo Amador. -----

----- Tomou a palavra a eleita Cláudia Guerreiro dizendo que das Freguesias que temos no Concelho é a mais participativa, é uma realidade que somos poucos, qualquer que fosse a força política nunca houve essa distinção na frequência dos eventos, o que noto deste Executivo para o anterior é na oferta cultural apresentada, porque se houvesse haveria mais participação. A população também é bastante envelhecida e algumas doentes, existe mais gente no mês de agosto, fins de semana prolongados ou férias da Páscoa. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que compreende, mas no 25 de Abril do ano passado, na oferta dos cravos, fez-se um espetáculo à noite e estavam lá cerca de 12 pessoas, e metade era do Executivo da Junta. Mas é curioso que na Noite Branca o mesmo Grupo veio cantar a Moura e estava muita gente de Santo Amador e gostaram. -----

---- O vogal Fernando Ramos refuta que tem acompanhado essas Festas todas, o ano passado no Magusto ou o Concerto de Natal, resume-se ao

Grupo da ADASA e ao Grupo da Casa do Povo, temos pouco mais de 15 ou 20 pessoas. Quando trazíamos as crianças do Grupo Coral de Moura, enchia-se a Igreja, os pais e avós iam, este ano fez-se o teste, não se levou o Grupo das crianças de Moura, foi a prata da casa e a Banda dos Leões e a Igreja estava vazia. As pessoas não aproveitam essa oferta cultural que oferecemos e isso desmotiva-nos, o Grupo Kant o ano passado custou-nos cerca de 700 €, para estarmos vinte e poucas pessoas. Quando os eventos são dentro de casa não tem aderência, mas na rua já tem alguma adesão. -

----- O Sr. Presidente do Executivo comenta que Santo Amador caminha a passos largos para a desertificação, fazemos tudo para tentar levar pessoas para Santo Amador. Há qualidade de vida em Santo Amador, por isso a cultura não tem a atenção que devia ter, na cultura não temos investido tanto, mas, no entanto, temos feito. A Freguesia tem boas casas, muitas estão fechadas, mas temos feito lá investimento, melhorámos habitações. O caso de Santo Amador merecia um programa dedicado ao povoamento, a Câmara ter um programa para habitações devolutas, de pessoas que estão fora, saber o que é preciso e criar um mercado de habitação própria, pessoas a trabalhar em Moura e vivendo em Santo Amador. O rio é um problema pois chega ao Verão seca, é atrativo na Primavera, tanto que o Museu do Rio está morto, vamos gastando para conservar. Construímos 24 ocas novos pois já não havia espaço para enterrar os mortos. Mas com o ritmo a que vamos, se morreram mais umas quantas pessoas, daqui a pouco já não temos espaço outra vez. E deparámos que não havia inventário do Cemitério, se houvesse um sismo, não se percebia nada daquilo, o inventário fizeram o António e a Joaquina, e tem que ser informatizado, mas não tem havido tempo e estas tem sido as preocupações da Junta e não as Festas. -----
----- É colocado a votação o ponto número três. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, com 6 (seis) votos a favor e 6 (seis) abstenções, aprovar a Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2019, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador. -----

Ponto Quatro - Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, e PPI para o ano 2020; -----

----- Tomou a palavra o vogal Fernando Ramos, justificando as duas revisões, não houve condições para reunirmos em Abril, foi legislado que a revisão poderia ser feita só com a introdução do saldo do ano anterior, a primeira foi só a introdução do saldo, que se distribuiu pelas rubricas necessitadas. Na segunda revisão já entra o valor do novo FFF e mexe com mais coisas. Retirámos das despesas do ATL, do Torneio de Malha, todos os eventos que estavam previstos e não se realizaram e foram distribuídos esses valores por outras rubricas do orçamento. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que com esta pandemia, a despesa aumentou, de certeza a despesa superior à receita, as verbas oscilaram, essas verbas foram canalizadas para apoios certamente. -
----- É colocado a votação o ponto número quatro. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, com 6 (seis) votos a favor e 6 (seis) abstenções, aprovar a 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, e PPI para o ano 2020. -----

-----**Ponto Cinco** - Apreciação e votação de 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, e PPI para o ano 2020; -----
----- É colocado a votação o ponto número cinco. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, com 6 (seis) votos a favor e 6 (seis) abstenções, aprovar a 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, e PPI para o ano 2020. -----

-----**Ponto Seis** - Estabelecimento dos símbolos Heráldicos: Brasão, Bandeira e Selo; -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, com 7 (sete) votos a favor e 5 (cinco) abstenções, aprovar o estabelecimento dos símbolos Heráldicos: Brasão, Bandeira e Selo. -----

-----**Ponto Sete** - Admissão de Cooperador (secção comercial) da União de Freguesias na Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos; -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que foi aprovada esta deliberação em reunião de Executivo, a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, para se poder adquirir bens e equipamentos, é necessário estarmos associados como cooperadores, sermos sócios. Sempre que necessitamos de comprar alguma coisa necessitamos de pagar do fundo de maneio que existe, com um valor de 250 €, e com dinheiro isso limita-nos imenso, na Cooperativa os preços são muito mais baixos do que noutros sítios, a Câmara já é sócia da Cooperativa. Portanto temos de pagar a joia de 100 €, e associamo-nos, mas depende da aprovação pela Assembleia. -----

----- É colocado a votação o ponto número sete. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Admissão de Cooperador (secção comercial) da União de Freguesias na Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos. -----

----- A Secretária leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da Assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas, da qual para constar foi por mim, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente Carlos Octávio Lúcio do Carmo, e pelo Secretário, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia. -----

Assembleia de Freguesia, 23 de Junho de 2020

PRESIDENTE: Carlos Octávio Lúcio do Carmo

SECRETÁRIO: Liliana Rodrigues G. Lampreia